



**INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE**  
Relatório da Atividade Municipal / jan\_fev\_mar 2015

**1 – UMA AUTARQUIA COM CONTAS EXEMPLARES**

**2 – SINTRA ASSINA PROTOCOLO PARA A INSTALAÇÃO DE UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS**

**3 – EIXOS ESTRATÉGICOS PARA O PDM APOSTAM NAS PESSOAS E NO INVESTIMENTO E PROJETOS DE RELEVANTE INTERESSE MUNICIPAL (PRIM)**

**4 - UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS**

- a) Reabilitação urbana das nossas cidades
- b) Início das obras na Praia Grande
- c) Reabertura da Quinta da Ribafria
- d) Início da reabilitação do Mercado de Queluz
- e) Dez polidesportivos de Sintra com novas coberturas
- f) Grande Rota – Caminho do Atlântico reabilitada
- g) Presidência Aberta em Colares
- h) Presidência Aberta na União das Freguesias de Queluz e Belas

**5 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA**

- a) Sintra promove missões empresariais
- b) Abertura das candidaturas na Startup Sintra

- c) Balanço positivo de um ano de Conselho Estratégico Empresarial**
- d) Sintra classifica árvores de interesse municipal**
- e) Estudo sobre dinâmicas demográficas e habitacionais de Sintra**

## **6 - SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE**

- a) Implementação da Conferência de Serviços**
- b) Autarquia simplifica Regime de Licenciamento**
- c) Sintra assina protocolo para criação de Espaços do Cidadão**
- d) Abertura de candidaturas na Câmara para estágios profissionais**
- e) Acesso online ao catálogo bibliográfico das bibliotecas municipais**

## **7 - REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL**

- a) Sintra apoia projetos sócio-profissionais de inclusão de pessoas com necessidades especiais**
- b) Apresentação do projeto Farmácia Acessível**
- c) Apresentação do projeto Municipal Táxi Social**

**d) Inauguração do Centro de Convívio da ARPIMA**

**8 - APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO**

- a) Novo Centro Interativo Mitos e Lendas na vila histórica**
- b) Periferias, Festival de Artes Performativas em Sintra**
- c) CórTEX, festival de curtas-metragens em Sintra**
- d) Novas Ecovias no concelho**
- e) Lançamento da marca ActiveSintra**
- f) Sintra volta a receber o melhor Surf em 2015**
- g) Colóquio Nacional sobre Raúl Lino**
- h) “A Maneira Portuguesa de Estar no Mundo” mobiliza comunidade**
- i) “Wifi” permite acesso à internet no Centro Histórico da Vila**
- j) MUSA e Centro Olga Cadaval com oferta cultural diversificada**
- k) Prova Grande Prémio “Fim da Europa” junta mais de 2000 mil atletas**

## **9 - REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA**

## **10 – PRIORIDADE NA SEGURANÇA DAS PESSOAS E BENS**

**a) Autarquia apoia unidade de formação dos bombeiros de Almoçageme**

**b) Sintra atribui um milhão de euros a associação de bombeiros**

## **11 – VISITAS ÀS OBRAS MUNICIPAIS**

## **1 – UMA AUTARQUIA COM CONTAS EXEMPLARES**

A Câmara Municipal de Sintra aprovou as contas da autarquia referentes ao ano de 2014, que geraram um saldo de 48,4 milhões de euros, criando uma poupança corrente de 37, 4 milhões de euros.

As receitas da autarquia foram de cerca de 161,6 milhões de euros, registando uma diminuição de 10,2 milhões face ao período homólogo de 2013, justificado pelo corte de 10,4 milhões das transferências da Administração Central.

A despesa foi de cerca de 123,6 milhões de euros, uma diminuição de 26,9 milhões relativamente ao ano anterior e uma redução mais acentuada na despesa corrente (-15,2 milhões de euros).

A despesa relativa às grandes opções do plano foi de 50,5 milhões, registando um decréscimo de 29,6 milhões de euros.

Assim, o prazo médio de pagamentos junto de fornecedores manteve-se reduzido, a dívida a terceiros diminuiu cerca de 10 milhões face ao ano anterior, a autonomia financeira subiu de 75,3% para 79% e a solvabilidade passou de 305% em 2013 para 375% em 2014.

## **2 – SINTRA ASSINA PROTOCOLO PARA A INSTALAÇÃO DE UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS**

A 29 de janeiro a Câmara Municipal de Sintra celebrou a assinatura do protocolo de cooperação entre o município de Sintra e o Ministério da Saúde para a construção e instalação de quatro unidades de saúde em Sintra.

O protocolo estabelece um acordo de cooperação para a instalação e funcionamento de quatro unidades de saúde primárias, distribuídas por várias zonas do concelho: Algueirão Mem-Martins (terrenos da antiga fábrica da Messa), Queluz (antiga Escola Básica D. Fernando II), Almargem do Bispo e Aqualva. Estas unidades de saúde vão abranger cerca de 120 mil utentes.

A Câmara Municipal de Sintra investe 2,4 milhões de euros para a construção dos equipamentos de saúde, num total previsto de cerca 7,9 milhões de euros, e também cede terrenos para a construção dos equipamentos em regime de direito de superfície.

### **3 – EIXOS ESTRATÉGICOS PARA O PDM APOSTAM NAS PESSOAS E NO INVESTIMENTO**

No início do mês de março realizámos uma apresentação pública dos resultados dos estudos desenvolvidos no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal que apresentam os novos eixos estratégicos.

A revisão do PDM de Sintra, documento estruturante da economia e ordenamento do território municipal, deve ser um processo de negociação, debate, transparência e participação que permita a todos, agentes económicos, sociais e culturais, contribuir para a visão do desenvolvimento que queremos durante as próximas décadas.

O Plano Diretor Municipal assume claramente esta ambição e constitui a pedra angular em que assenta as grandes opções da política de ordenamento do território de Sintra.

Corrigir os erros do passado, ainda suscetíveis de correção, não insistindo em soluções que se mostraram prejudiciais à qualidade de vida das pessoas e das famílias; olhar com a devida importância os parques naturais e os espaços de lazer, definir com clareza os espaços onde não é possível construir e disciplinar com transparência o uso dos outros são elementos fundamentais que defendo e defendi no dia em que tomei posse.

Acredito em critérios de governação do território que deixem ao PDM mais um papel de estratégia, e aos planos de pormenor a delimitação de espaços e de soluções específicas com a correspondente intervenção.

O nosso PDM revisto deve defender o conceito de direito ao território e não o direito à construção. Isto porque o quadro socioeconómico do concelho de Sintra revela-nos um território policêntrico e a carecer de coesão social e territorial, o que deve passar não só por criar atratividade nos núcleos consolidados, como novas centralidades, evitando a fragmentação urbanística decorrente de aprovações casuísticas ocorridas no passado.

Um dos objetivos estratégicos deste PDM é com efeito a requalificação e valorização urbana, com destaque para a qualificação do espaço público.

Vamos promover a contenção, consolidação e diversificação de usos nos aglomerados urbanos com o reforço e criação de centralidades nas nossas cidades.

Vamos promover parques urbanos como fator de qualificação urbana e do bem-estar e da vida das populações.



Este modelo de desenvolvimento preserva e valoriza a nossa orla costeira e as nossas serras, mas procura potencializar a economia e o emprego compatíveis com uma política ambiental que preserve o nosso património e a nossa natureza.

Vamos centrar o nosso apoio e promoção em áreas estratégicas de oportunidades económica, científica e tecnológica, valorizando a agricultura, a indústria e o turismo como ancoragem económica sustentada do concelho.

Espero sinceramente que este Modelo de Desenvolvimento Territorial venha a ser mais um passo para que o PDM seja um novo ponto de partida para o desenvolvimento económico e social que Sintra amplamente merece.

No âmbito da alteração regulamentar ao PDM de Sintra que está a decorrer foi apresentada a proposta de criação dos Projetos de Relevante Interesse Municipal (PRIM) na reunião da Câmara Municipal de Sintra de 24 de março.

Os PRIM serão instrumentos cujo principal objetivo será a criação de condições para atrair e captar investimento para o concelho, especialmente projetos com uma forte componente na área da inovação e geradores de postos de trabalho, revestindo a forma de contratos de investimento com o município, nos quais ficarão estabelecidos os incentivos e as obrigações do investidor e cuja tipologia e condições serão aprovadas de acordo com um regulamento criado para esta finalidade.

#### **4 - UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS**

##### **a) Reabilitação urbana das nossas cidades**

As áreas urbanas em Sintra foram marcadas por um período de elevado ritmo de crescimento económico e concentração populacional, com condicionantes específicas que marcaram o espaço público.

Na última década, a falta de investimento na beneficiação do espaço público conduziu à progressiva degradação das cidades do nosso concelho com repercussões diretas na desvalorização do território e do investimento como o comércio e serviços locais, e levando ao abandono do edificado e diminuição de população residente.

É preciso revitalizar as cidades, valorizando os locais onde vivem e trabalham as pessoas. Estas cidades têm de tornar-se espaços de encontro social e cultural com atrativos para as atividades económicas, fixação de emprego e aumento do capital humano.

Na 31.ª reunião pública de Câmara realizada a 24 de fevereiro foi aprovada a delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) em Algueirão-Mem Martins/Rio de Mouro, Agualva e Queluz/Belas, no âmbito do desenvolvimento estratégico para as cidades do município.

Com a delimitação de áreas de reabilitação urbana pretendemos a revitalização dos centros das cidades, tornando-os espaços de encontro social e cultural, e atrativos para as atividades económicas, contribuindo para a fixação de emprego e aumento do capital humano. A requalificação do espaço público, o incentivo à recuperação e manutenção de edifícios (públicos e privados), e a valorização de espaços verdes, zonas de lazer e das ribeiras, são instrumentos de atuação para redescobrir em cada cidade um centro.

A delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana é uma maneira de aumentar e agilizar a intervenção integrada no património, através do acesso a meios de financiamento, benefícios fiscais e regimes legais específicos para reabilitação.

##### **b) Início das obras na Praia Grande**

No dia 5 de março tiveram início as obras de requalificação da Praia Grande. A intervenção consiste na correção dos estragos no manto de enrocamento, passeio, escadas, rampas, muros e infraestruturas de iluminação pública e de drenagem para aumentar o grau de proteção contra o risco de galgamento oceânico e melhorar a qualidade ambiental e urbana,

e assim acolher de forma sustentável e atrativa as atividades económicas e sociais associadas à frente de praia, cumprindo os regulamentos do Parque Natural Sintra Cascais e do POOC Sintra-Sado, o Plano de Praia e o Plano de Pormenor da Praia Grande.

A requalificação da área, no valor de cerca de 585 mil euros, é um projeto elaborado em articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e no seguimento da candidatura ao Programa Operacional Temático de Valorização do Território do QREN.

#### **c) Reabertura da Quinta da Ribafria**

A Câmara Municipal de Sintra vai abrir os jardins da Quinta da Ribafria. O espaço, comprado pela autarquia em 2003, vai assim poder ser usufruído pelas pessoas.

A Quinta da Ribafria, que será aberta à população no dia 25 de abril, é mais um exemplo de espaços e locais que a autarquia permite agora que sejam utilizados pelos nossos munícipes.

#### **d) Início da reabilitação do Mercado de Queluz**

Tiveram início durante o primeiro trimestre de 2015 a primeira fase das obras de requalificação do Mercado de Queluz. Nesta fase, as instalações vão ser requalificadas ao nível da substituição da cobertura e vãos exteriores e recuperada a rede de drenagem pluvial predial. A execução da obra, tem um custo aproximado de 209 mil euros.

A autarquia pretende instalar no local uma Loja do Cidadão reforçando assim a proximidade dos serviços públicos.

#### **e) Dez polidesportivos de Sintra com novas coberturas**

A Câmara Municipal de Sintra está a desenvolver um programa de reabilitação de polidesportivos descobertos, com a colaboração das juntas de freguesia.

Esta intervenção vai reforçar a prática desportiva de diferentes modalidades e promover atividades de desenvolvimento e formação de âmbito desportivo e assim satisfazer as necessidades dos munícipes.

A cobertura dos três primeiros polidesportivos será efetuada ainda este ano e a intervenção tem um custo (10 espaços) de cerca de 1 milhão de euros.

O programa inclui a colocação de coberturas em 10 polidesportivos descobertos, distribuídos por várias freguesias do concelho com elevada percentagem de jovens praticantes de modalidades desportivas, possibilitando uma utilização mais alargada do campo de jogos, nomeadamente durante os meses de inverno.

#### **f) Grande Rota – Caminho do Atlântico reabilitada**

A Câmara com a colaboração dos caminheiros inscritos no programa de voluntariado concluiu no primeiro trimestre deste ano os trabalhos de manutenção e reabilitação da GR 11 “Grande Rota – Caminho do Atlântico”. O troço (extensão de cerca de 27 km) começa na pitoresca povoação da Azóia, seguindo depois pela Ulgueira, Praia da Adraga, Praia das Maças, Azenhas do Mar, Praia do Magoito, São João das Lampas e Odrinhas, terminando na entrada do aglomerado populacional do Carvalhal para, a partir daí, passar ao traçado do concelho de Mafra.

A GR 11 “Grande Rota – Caminho do Atlântico” é um percurso pedestre, transeuropeu, com partida em São Petersburgo (Rússia) que prossegue ao longo da costa, e contorna os territórios do continente europeu banhados pelo Oceano Atlântico.

#### **g) Presidência Aberta na Freguesia de Colares**

A Câmara iniciou durante o mês de janeiro o segundo ciclo de visitas às freguesias de Sintra. No âmbito das Presidências Abertas estivemos na freguesia de Colares.

A visita teve início na antiga sede da AMES em que tive oportunidade de anunciar a cedência do edifício à junta de freguesia de Colares porque os espaços tutelados pela autarquia têm de ser úteis aos munícipes. A junta de freguesia vai ali criar um local de exposição e promoção dos produtos locais e sendo Colares um dos ex-líbris do concelho, o edifício vai servir o interesse dos cidadãos.

Tivemos também a oportunidade de estar no miradouro das Azenhas do Mar recentemente requalificado. Já na Praia das Maças visitamos o Mercado para verificar as recentes obras de requalificação efetuadas no espaço.

Na Praia Grande, a zona mais afetada pelas tempestades do inverno do ano passado, e onde foram realizadas várias obras de recuperação dos estragos causados, está prevista a requalificação do passeio, escadas, rampas, a construção de uma zona entre o areal e o arruamento com elementos serigrafados na parede, espaço para esplanadas e bancos com utilização de materiais tradicionais da região e instalações sanitárias públicas com zona de duche. Esta intervenção e colocação de equipamento é muito útil nesta zona das praias, assim como as obras realizadas e entretanto concluídas, no acesso pedonal sul à Praia Grande que se encontrava há vários anos vedado ao público.

Estivemos também na localidade de Almoçageme, onde anunciei a recuperação do mercado municipal, com várias bancas para comércio e uma zona de churrasqueira. Também na zona anunciei a elaboração de um plano de ação para o prolongamento das redes de abastecimento das águas residuais domésticas, a realizar pelos SMAS-Sintra. Esta intervenção vai complementar a que está a decorrer, neste momento, no âmbito da drenagem pública das águas residuais e dos esgotos, cujo investimento é de aproximadamente 160 mil euros.

#### **h) Presidência Aberta na União das Freguesias de Queluz e Belas**

A segunda Presidência Aberta de 2015 teve início nas instalações da junta de freguesia, em Belas e prosseguiu pela zona envolvente da recentemente aprovada delimitação da Área de Requalificação Urbana (ARU) de Queluz/Belas, com uma área de cerca de 212 ha, que abrange os principais eixos de ligação aos centros de Queluz e de Belas e é estruturada pela Ribeira do Jamor.

A União das Freguesias de Queluz e Belas é um bom exemplo da importância da política de reabilitação urbana realizada neste mandato. Esta mudança vai contribuir para o desenvolvimento social e económico do concelho.

Visitámos a conclusão das intervenções realizadas pela autarquia no troço da estrada da Barota e na Avenida Salgueiro Maia.

Desde a primeira visita a esta freguesia que estão a decorrer trabalhos de requalificação do espaço público com limpeza de terrenos, ruas e casas, na zona do Bairro de Pego Longo. A recuperação da área degradada com ruínas (construção do muro de suporte e limpeza dos terrenos), junto a EN117, vai ser realizada em simultâneo com a obra de intervenção da estrada.

Dirigentes e equipa técnica municipal estiveram também no Parque Urbano do Pendão, cujo polidesportivo vai ser requalificado com uma cobertura, assim como a zona das bancadas e área circundante vão ser objeto de intervenção, criando-se, assim, melhores condições para a prática desportiva no concelho.

## **5 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA**

### **a) Sintra promove missões empresariais**

Continuam a ser desenvolvidas missões empresariais, com o objetivo de apoiar a internacionalização e diversificação dos setores de negócio do tecido empresarial do município.

As missões empresariais, inseridas em feiras internacionais, são direcionadas para diferentes áreas de negócio:

**SALLON DE ÍMMOBILIER ET DU TOURISME PORTUGAIS À PARIS:** A 4ª Edição deste certame realiza-se no Paris Expo Porte de Versailles, nos dias 5 a 7 de junho. Este evento é uma oportunidade de negócio na área do imobiliário e dos produtos turísticos. Os consumidores franceses têm registado elevada procura pela oferta nacional e em concreto pela região de Sintra.

**BUILDING AND CONSTRUCTION:** A feira internacional vai realizar-se na cidade do Kuwait, nos dias 24 a 30 de setembro. A iniciativa é uma oportunidade de negócio para empresas de transformação de rochas ornamentais e materiais de construção, num território com elevado dinamismo no setor da construção civil e infraestruturas.

**TURKEY BUILD IZMIR:** A feira internacional no setor da construção civil vai decorrer em Izmir, nos dias 5 a 8 de novembro. Esta cidade é a terceira maior cidade da Turquia (3,5 milhões de habitantes) e está implantada numa faixa costeira que regista um forte crescimento imobiliário e turístico.

### **b) Abertura das candidaturas na Startup Sintra**

A Câmara Municipal de Sintra celebrou a 6 de janeiro a assinatura do protocolo de colaboração para a criação da StartUp Sintra, nas instalações da primeira incubadora de empresas do concelho de Sintra, a funcionar num edifício vencedor do primeiro prémio Internacional John Jacob Astor, na Expo Real 2014.

Desde o final de janeiro estão abertas as candidaturas a todos os que pretendam desenvolver uma ideia de negócio ou projeto empresarial na área da tecnologia e indústria, pessoas singulares ou coletivas. A StartUp Sintra apoia a criação de novas empresas e é mais um fator que proporciona um ambiente favorável ao

desenvolvimento e consolidação das mesmas, através de menores custos de instalação, oferta de ferramentas e serviços de apoio à estruturação e, também, gestão e desenvolvimento do negócio.

**c) Balanço positivo de um ano de Conselho Estratégico Empresarial**

A 29 de janeiro decorreu a quinta reunião do Conselho Estratégico Empresarial de Sintra, tendo sido feito o ponto de situação dos projetos do Conselho Estratégico Empresarial, nomeadamente o Simplex industrial- Licenciamento zero, estágios profissionais, investimento e acompanhamento do PDM (Plano Diretor Municipal) e da recém formada StartUp Sintra. Também foi feita uma avaliação ao inquérito realizado junto do CEE sobre o primeiro ano deste conselho. O balanço é positivo, mas ainda temos muitos desafios pela frente.

**d) Sintra classifica árvores de interesse municipal**

Foi aprovada em fevereiro a proposta de classificação como de interesse municipal de conjuntos de árvores e sítios em quatro zonas de Sintra. Depois de um exaustivo levantamento do arvoredo, realizado em colaboração com a Associação de Defesa do Património de Sintra, a proposta de interesse municipal, de sítios e conjuntos de árvores em Sintra abrange quatro zonas: a zona da Volta do Duche e zona adjacente, a zona do Centro Histórico, a zona da Alameda dos Combatentes da Grande Guerra (Jardim da Correnteza e envolventes), e a zona do Largo D. Fernando II (Largo da Feira de São Pedro).

Desta forma, conjuntos de árvores e sítios classificados de interesse municipal passam a constituir um património de elevado valor ecológico, paisagístico, cultural e histórico.

**e) Estudo sobre dinâmicas demográficas e habitacionais de Sintra**

No mês de janeiro foi divulgado o estudo “Dinâmicas Demográficas e Habitacionais do Concelho de Sintra”, elaborado no âmbito do projeto “Diagnóstico Social” que consiste numa ferramenta técnica e de planificação dinâmica, cuja finalidade é a identificação das necessidades e dos constrangimentos locais relativos à caracterização social de



Sintra. Este estudo permite programar ações adequadas na área da ação social e fundamentadas no profundo conhecimento da realidade social do nosso concelho.

A Câmara Municipal de Sintra é a entidade coordenadora do Conselho Local de Ação Social, do qual fazem parte diversos parceiros públicos e privados, com o propósito de contribuir para a redução de situações de pobreza e exclusão, assim como incrementar o crescimento social e contribuir para a criação de serviços e equipamentos que permitam abranger de forma eficaz o concelho.

## **6 - SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE**

### **a) Implementação da Conferência de Serviços**

A Câmara Municipal de Sintra implementou no início deste ano a conferência de serviços. Este importante instrumento de desburocratização, através de um sistema de conferências decisórias e da informatização dos procedimentos, é mais um passo para uma administração pública transparente e rápida nas suas decisões.

A eficiência, a celeridade e a eficácia do funcionamento interno dos serviços permite a agilização na conclusão dos processos.

A informatização dos procedimentos, pelos vários serviços com competências no processo de controlo prévio, possibilita uma análise dos processos mais rápida e a posterior realização das conferências decisórias permite reunir todas as unidades orgânicas e serviços municipais para uma decisão conjunta e vinculativa.

Nas conferências decisórias participam todas as unidades orgânicas ou serviços municipais com responsabilidades em matéria de apreciação dos processos.

### **b) Autarquia simplifica Regime de Licenciamento**

Adotámos como boa prática o “Licenciamento Zero” no município. O “Licenciamento Zero” é uma medida do programa Simplex 2010 que visa simplificar a abertura e a modificação de diversos negócios, através da implementação de procedimentos mais simplificados.

Com o “Licenciamento Zero” são eliminadas licenças, autorizações, vistorias e outras permissões necessárias ao exercício de várias atividades económicas, sendo realizado registo no Balcão do Empreendedor ou no Balcão de Apoio ao Múncipe. Desta forma transfere-se para os empresários a responsabilidade do cumprimento das obrigações legais e regulamentares em vigor, por meio do reforço da fiscalização e agravamento das sanções em caso de incumprimento.

Considero que o Licenciamento Zero contribui para o aumento da competitividade do país e que a implementação desta medida permite aos agentes económicos concentrarem-se na sua principal atividade, ou seja, fazer negócio.

**c) Sintra assina protocolo para criação de Espaços do Cidadão**

No dia 4 de fevereiro assinámos um protocolo de cooperação com a Agência para a Modernização Administrativa para a criação de Espaços do Cidadão. Este protocolo tem por objetivo a instalação de estruturas de prestação de serviços de atendimento digital assistido aos cidadãos e às empresas no concelho de Sintra.

Considero que a assinatura deste protocolo é mais um marco na estratégia da autarquia em servir os munícipes dando continuidade aos objetivos estabelecidos no início do mandato de criar uma rede de Espaços/Lojas do Cidadão no concelho de Sintra.

Com estes espaços pretendemos melhorar os serviços públicos prestados aos cidadãos numa lógica de proximidade, comodidade e rapidez tanto para tratamento de assuntos relacionados com a administração central como para assuntos da área municipal.

Os Espaços do Cidadão funcionam como um balcão único que disponibiliza vários serviços de diversas entidades públicas, onde os cidadãos beneficiam ainda de um atendimento digital assistido, que lhes permite conhecer as várias opções disponibilizadas pelos serviços públicos online e integram Balcões Multisserviços (BMS) e também incluem serviços diretamente prestados pela administração central (IRN, Segurança Social e Autoridade Tributária) e por entidades privadas (eletricidade, gás, entre outros).

No próximo ano está prevista a abertura de mais uma loja e um Espaço do Cidadão e em 2017 temos a abertura da última Loja do Cidadão e, assim completamos a rede de Espaços/Lojas do Cidadão no concelho.

Atualmente estão em funcionamento dois Espaços do Cidadão (Sintra e Pêro Pinheiro) e está em fase de instalação o Espaço do Cidadão, em Rio de Mouro. A Loja do Cidadão de Aqualva-Cacém estará em funcionamento no 2º semestre deste ano.

**d) Abertura de candidaturas na Câmara para estágios profissionais**

Tiveram início em março as candidaturas aos estágios profissionais no âmbito do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL). A autarquia vai receber 17 estagiários, por um período de 12 meses, não prorrogáveis, no âmbito do PEPAL, para as áreas da promoção do desenvolvimento e da competitividade económica local, energia e ciência (14) e da intervenção no domínio social, designadamente saúde,

ação social e cultura (3), estando ainda previstos dois estágios para pessoas portadoras de deficiência.

**e) Acesso online ao catálogo bibliográfico das bibliotecas municipais**

Desde fevereiro que a Câmara Municipal de Sintra disponibiliza acesso *online* ao catálogo bibliográfico das bibliotecas municipais. Com este novo serviço pretende-se criar um espaço de comunicação e informação digital dinâmico e uma biblioteca acessível a todos a qualquer momento, permitindo-se a consulta de forma direta e eficaz do catálogo das bibliotecas municipais e, também, agilizar serviços de atendimento por meio de reserva de documentos para empréstimo, renovação de empréstimos, inscrição e pedido de cartão de leitor, informações e contatos úteis.

## **7 - REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL**

### **a) Sintra apoia projetos socioprofissionais de inclusão de pessoas com necessidades especiais**

Em fevereiro a Câmara Municipal de Sintra celebrou um protocolo de colaboração entre o município e o Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência de Mira Sintra (CECD), no âmbito do apoio ao emprego protegido. Com a assinatura deste protocolo de colaboração, a autarquia apoia financeiramente o CECD (num total de 265 mil euros, divididos por quatro entregas de 66.250 euros) disponibiliza espaços públicos e material para realização da parte prática de ações de formação, com o objetivo de o CECD desenvolver programas e ações de formação profissional que envolvam a criação e manutenção de emprego protegido de municípios com necessidades especiais (com destaque para o curso de formação profissional de operador de jardinagem para 43 pessoas).

### **b) Apresentação do projeto Farmácia Acessível**

Também em março decorreu o período de discussão pública dos projetos de Regulamento Municipal do Táxi Social e da Farmácia Acessível.

O Regulamento da Farmácia Acessível vai ao encontro do facto de as pessoas passarem a estar mais sujeitas às doenças associadas ao envelhecimento e a uma conseqüente maior necessidade de apoio medicamentoso, geralmente com despesas avultadas com medicação permanente.

Esta situação, associada a baixos rendimentos, designadamente pensões de reduzido valor, coloca os seniores numa frágil situação económica que afeta a sua qualidade de vida, levando muitas vezes a terem de optar entre a aquisição de medicação e a aquisição de bens essenciais como a alimentação e outros bens básicos (água, luz, gás), pois os seus recursos financeiros mensais não lhes permitem satisfazer ambas as necessidades. Esta situação encontra-se sobejamente retratada no estudo piloto realizado no distrito de Lisboa em 2012, com o objetivo de avaliar o impacto da crise financeira na acessibilidade a medicamentos. Este estudo, que abrangeu 41 farmácias e 378 doentes, dos quais 52,1% eram do sexo feminino, 56% eram idosos, maioritariamente reformados, e mais de 40% auferiam rendimento inferior ao salário

mínimo nacional, revelou que 20% dos inquiridos não adquirem a totalidade dos medicamentos prescritos.

Neste contexto, e a pensar nos seniores mais pobres e desprotegidos cuja qualidade de vida depende da utilização de medicamentos, o executivo municipal entendeu promover a adoção de uma medida de apoio, 120 euros por ano, para a aquisição de medicamentos por parte da população sénior.

### **c) Apresentação do projeto Municipal Táxi Social**

Entre os grupos de maior risco de exclusão encontram-se os seniores para os quais o município de Sintra está a implementar medidas, sobretudo, para melhorar as suas condições de vida, combater o isolamento social a que estão sujeitos e promover o envelhecimento ativo e saudável.

São disso exemplo, os programas “Oficina do Idoso”, “Em Casa com Segurança”, “Linha Sintra Sénior” e, mais recentemente, os programas “Sintra + Saúde” e “Natação Acessível”.

O contexto de crise económica e social que atinge o país fez aumentar o número de cidadãos que se encontra em situação de carência económica, especialmente os seniores. O município de Sintra contava, em 31 de dezembro de 2013, de acordo com o anuário estatístico da região de Lisboa do Instituto Nacional de Estatística (edição 2014), com 57.276 pessoas com mais de 65 anos, a que corresponde uma taxa de 15,1%. Neste contexto, entendeu o executivo municipal que não só se justifica, como se impõe, a adoção de programas e medidas de política, direcionadas para este segmento da população, com vista a facilitar o acesso aos cuidados de saúde, designadamente no que respeita ao transporte de doentes.

Assim, surge agora, pela primeira vez, um programa municipal designado “Táxi Social”, através do qual se pretende criar um transporte organizado e gratuito para facilitar o acesso da população sénior a estabelecimentos e serviços de saúde do Serviço Nacional de Saúde.

**d) Inauguração do Centro de Convívio da ARPIMA**

A inauguração do novo centro de convívio da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Monte Abraão (ARPIMA) no dia 23 de março foi mais um passo para a justiça social, tão defendida em Sintra e um momento que deve ser valorizado pela participação dos sócios e valor social de investimentos desta natureza.

A nova sede tem uma biblioteca, sala de computadores e uma sala que servirá de posto médico, com médico disponível duas vezes por semana.

A Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Monte Abrão é uma instituição que desenvolve uma importante intervenção junto dos idosos, nomeadamente com a valência de centro de convívio.

## **8 - APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO**

### **a) Novo Centro Interativo Mitos e Lendas na vila histórica**

Sintra vai ter um Centro Interativo Sintra Mitos e Lendas no próximo verão instalado no edifício do posto de turismo da Câmara Municipal de Sintra junto ao Centro Histórico.

Este espaço com vários pisos convida a descobrir uma dimensão misteriosa de Sintra, através de uma viagem no tempo e no espaço por mitos e lendas. Com o enquadramento histórico mistura-se realidade e ficção na cenografia, multimédia e experiências para os sentidos.

Este projeto tem uma vertente inclusiva porque para visitantes com deficiência auditiva vão estar disponíveis *tablets* legendados que facilitam o acompanhamento do percurso e para visitantes com necessidades visuais especiais vão ser disponibilizados áudio guias com a descrição de todas as ações e respetiva envolvência.

### **b) Periferias, Festival de Artes Performativas em Sintra**

De 3 a 15 de março Sintra recebeu a quarta edição do Periferias, Festival de Artes Performativas em Sintra, na Casa de Teatro de Sintra, no MU.SA e no antigo Museu do Brinquedo. Promovido pela associação cultural Chão de Oliva, o festival, de raiz lusófona, trouxe até Sintra teatro, animação de rua, exposições, feira do livro, música ao vivo, *workshops* e tertúlias em vários espaços da vila.

### **c) CórteX, festival de curtas-metragens em Sintra**

De 12 a 15 de fevereiro, o Centro Cultural Olga Cadaval recebeu o CórteX, festival de curtas-metragens com uma programação diversificada e lugar de encontro para os profissionais de cinema. Entre as novidades deste ano nasceu uma competição a pensar no público infantil, o Mini CórteX, com o intuito de envolver e estimular os mais pequenos, através do cinema. Outra novidade na programação do festival foi a inclusão de uma nova secção intitulada Hemisfério e um espaço dedicado a uma instituição cinematográfica internacional, tendo sido escolhida este ano a Danish Film School (Escola de Cinema Dinamarquesa).



**d) Novas Ecovias no concelho**

Durante este trimestre foram apresentadas novas rotas de Ecovias de Sintra, com utilização de tecnologia de georreferenciação onde é possível registar em GPS uma rede de caminhos e estradas secundárias existentes, com percursos mistos de asfalto e terra, inserido no contexto da marca ActiveSintra, que é uma forma de promover o turismo ativo, atraindo e retendo visitantes durante todo o ano e por estadias mais alargadas.

**e) Lançamento da marca ActiveSintra**

Nos dias 28 e 29 de março lançámos a marca ActiveSintra para promover o turismo ativo e de natureza, no nosso concelho, e atrair visitantes durante todo o ano.

Durante dois dias, a autarquia promoveu uma feira aventura para dar a conhecer as atividades desenvolvidas por empresas e outras entidades, na vertente de turismo de aventura/natureza, apresentando a oferta de serviços e produtos existentes no concelho de Sintra.

Com a marca ActiveSintra foi criado um portal [www.activesintra.com](http://www.activesintra.com) em que é possível ter acesso *online* a informação para viver uma verdadeira aventura em Sintra.

**f) Sintra volta a receber o melhor Surf em 2015**

A Praia Grande têm sido palco de importantes competições desportivas e este ano não é exceção. O principal campeonato nacional de surf no qual são definidos os campeões nacionais absolutos regressa ao concelho.

A prova de Sintra vai realizar-se entre os dias 10 e 12 de julho e é a quarta prova das cinco que compõem o calendário da edição de 2015 da Liga Moche.

Vai ser mais um ano de grande nível do surf nacional no nosso concelho com os melhores surfistas nacionais.

### **g) Colóquio Nacional sobre Raúl Lino**

Realizou-se o IV Ciclo de Conferências do Colóquio Nacional sobre Raúl Lino, que o IADE, em parceria com a Câmara e um conjunto de instituições culturais, em boa hora decidiram levar a cabo em Sintra, terra à qual o grande arquiteto está intimamente ligado e que nunca deixaria de o recordar na passagem dos 40 anos do seu falecimento, e 100 da inauguração dessa obra de referência que é a Pedreira, conhecida como a Casa do Cipreste, onde morou e trabalhou.

Raúl Lino foi talvez o exemplo mais relevante do humanista enquanto construtor de paisagens, nelas delicadamente encaixando as suas casas de escala humana, tecendo microcosmos para as pessoas que nas casas por si desenhadas encontraram um lugar e um espaço, e não meramente um aglomerado funcional de divisórias funcionais ou anódinas.

Raúl Lino moldou parte do século XX sintrense, com a sua Casa do Cipreste, feita à sua imagem e dimensão telúrica, a Casa dos Penedos, contemplando a Vila e o Paço, a Casa Branca das Azenhas, singela sentinela junto ao mar, e toda uma miríade de casas e chalés com pérgulas, azulejos, caramanchões e lareiras que por todo o concelho o lembram a cada passo. Mas foi igualmente um escritor atento à nossa idiosincrasia secular, ajudando a compor uma gramática da paisagem, e zelando pelo seu legado monumental, como empenhadamente o fez quando ocupou o lugar de superintendente dos Palácios Nacionais, ou contribuiu para reformular Seteais em hotel nos anos 50.

Em Raúl Lino conciliou-se tradição e inovação, e escreveu-se poesia na pedra. Autêntico jardineiro do Território, muito antes de ser Paisagem Cultural, de Sintra fez Paisagem Artística. Um pé na tradição, e outro no futuro, poderia ser a sua máxima. Mas também, sempre atento, em Sintra avisou para os riscos da urbanização desenfreada e enquistada na paisagem, escrevendo no Diário de Notícias, em 1962, que o que nos faz falta “é um elevador que nos promova à ascensão desde o baixo nível mental e da incultura em que nos comparamos a permanecer”.

#### **h) “A Maneira Portuguesa de Estar no Mundo” mobiliza comunidade**

As Conferências de Sintra são espaços de reflexão e debate de ideias. No dia 12 de março realizámos a segunda sessão do ciclo de Conferências de Sintra, com a presença do prof. Adriano Moreira que veio falar sobre “A Maneira Portuguesa de Estar no Mundo”, no auditório do Centro Cultural Olga Cadaval com a participação de empresários, jovens estudantes universitários, entre outros interessados.

#### **i) “Wifi” permite acesso à internet no Centro Histórico da Vila**

A Câmara Municipal de Sintra está a implementar o projeto “Wifi no Centro Histórico” e assim vai ser possível a todos os que nos visitarem aceder a internet e a informação sobre Sintra num dispositivo móvel (*smartphone, tablet, portátil, entre outros...*)

Com a implementação deste portal que abrange o Centro Histórico, Volta do Duche, e Estefânia, os visitantes podem aceder a informação diversificada sobre a região.

Este projeto é financiado com verbas comunitárias e teve um custo de cerca de 85 mil euros.

Estão também a vão ser estudados projetos idênticos para os parques urbanos, de grande afluência, nas cidades do nosso concelho.

#### **j) MU.SA e Centro Olga Cadaval com oferta cultural diversificada**

A realização de iniciativas no âmbito das artes plásticas, debates e projeção de filmes, acentua no MU.SA a vertente multiusos e de captação de públicos heterogéneos para aquele espaço. Destaque no trimestre para os debates sobre o Islão e os 20 anos do Património Mundial de Sintra, as exposições de pintura “Interiores” de Pedro Valdez Cardoso e “A terra como lugar para imagens”, de Filipa Almeida e Maja Escher, workshops pelo Conservatório de Música de Sintra, exposições de Luís Lemos, Linda de Sousa, etc.

No Centro Cultural Olga Cadaval (CCOC) ocorreu o Concerto de Ano Novo, a apresentação do bailado Quebra Nozes, de Tchaikovsky, teatro, com “O farrusco, o

telefone e eu” e “O Corcunda de Nôtre-Dame”, espetáculos de FF, D.A.M.A., Marta Hugon ou Rita Redshoes, o Duelo de Titãs entre A. Vitorino de Almeida e Mário Laginha, stand-up com os Improváveis.

**k) Prova Grande Prémio “Fim da Europa” junta mais de 2000 mil atletas**

Em Sintra decorreu a 25ª edição do Grande Prémio “Fim da Europa”, uma das provas mais emblemáticas de atletismo e referenciada no guia *World's Ultimate Running Races*, da Harper Colling Publishers, que destaca as 500 mais emblemáticas provas a nível mundial. Nesta edição, num belo percurso por serra com meta junto ao mar, participaram milhares de entusiastas da corrida.

## **9 - REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA**

O reforço da imagem internacional de Sintra tem sido uma das permanentes preocupações deste executivo.

Defendo ser fundamental abrir ao Mundo o nosso concelho, dar a conhecer o enorme potencial das nossas terras, desde a zona rural à zona histórica, passando pelas áreas industriais, pelo turismo e serviços, numa economia que representa cerca de 4% do PIB nacional.

No âmbito desta estratégia, promover as relações entre o tecido empresarial do concelho e o de outras economias, num quadro de internacionalização da economia sintrense, realizou-se o seminário sobre “Oportunidades de Negócios na Polónia”, no Palácio de Valenças, com a presença do Embaixador da Polónia, Bronislaw Misztal.

Também durante o primeiro trimestre recebemos em Sintra representantes do governo de Omã e o embaixador da Dinamarca. Destaca ainda para a deslocação a Sintra do novo representante de Taiwan e ao facto do nosso município se ter associado às comemorações dos 30 anos da UCCLA.

A Câmara Municipal de Sintra organizou também, durante este período, um programa de intercâmbio juvenil com Omura, Japão, destinado a jovens entre os 15 e 18 anos, residentes no concelho de Sintra.

Neste programa comparticipamos 50% do valor da viagem de avião para os alunos seleccionados que devem possuir um bom nível de inglês e estejam disponíveis a receber alunos japoneses, durante os meses de julho, agosto, o período da visita da delegação de Omura a Sintra.

## **10 – PRIORIDADE NA SEGURANÇA DAS PESSOAS E BENS**

### **a) Autarquia apoia unidade de formação dos bombeiros de Almoçageme**

Em fevereiro foi assinado um protocolo de colaboração com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Almoçageme, a Escola Nacional de Bombeiros e a Federação dos Bombeiros do distrito de Lisboa para a criação de uma Unidade Local de Formação (ULF) em Almoçageme.

O protocolo assinado tem como objetivo a formação e a preparação técnica para bombeiros e outros agentes de proteção civil e que é a maneira de evitar riscos e acidentes. A autarquia colaborará através do seu Gabinete Técnico Florestal neste projeto, o qual se constitui como unidade de prática de formação de incêndio florestal, salvamento em grande ângulo e outras que se venham a revelar essenciais de maneira a suprir as necessidades do distrito de Lisboa.

### **b) Sintra atribui um milhão de euros a associação de bombeiros**

A 15 de janeiro foi assinado um protocolo de colaboração com nove Associações de Bombeiros Voluntários de Sintra visando a atribuição de cerca de um milhão de euros para gestão e manutenção da atividade, designadamente a ampliação e manutenção de instalações e infra estruturas, gestão corrente, logística e administrativa da corporação, aquisição e reparação de veículos de prevenção, socorro, combate a incêndios e salvamentos, de equipamento operacional e de proteção individual, bem como ações de formação. Recordo que no orçamento municipal para 2015 a verba para os bombeiros aumentou em 6%, totalizando 1,6 milhões de euros.

## **11 – VISITA ÀS OBRAS MUNICIPAIS**

Desde o início de 2015 que defini um dia por semana para visitar as obras municipais em curso. São visitas importantes que vão ao encontro de uma das prioridades definida pela Câmara Municipal: o espaço público.

Gostaria de destacar a intervenção na Rua 1º. De Maio, no âmbito do Programa de Recuperação de Vias Rodoviárias, que entretanto já foi terminada, e que consistiu na pavimentação de todo o arruamento e que viabilizou o acesso alternativo ao estacionamento da Escola Básica da Sarrazola e às instalações da ETAR de Colares e que custou à autarquia cerca de 40 mil euros.

Está também praticamente concluído os trabalhos de requalificação da rua adjacente ao espaço multiusos, em São João das Lampas. A intervenção consiste na pavimentação do referido arruamento e vai permitir que o acesso à zona de estacionamento se faça com toda a segurança e conforto, tanto a nível viário como da mobilidade dos utentes entre a Rua Campo da Bola e a Estrada do Coval. A obra custou à autarquia perto de 14 mil euros.

Em Monte Abraão foi concluída também a requalificação do pavimento rodoviário na Av. António Correia de Sá. Esta é uma das avenidas mais movimentadas da freguesia e tinha necessidade urgente desta intervenção que custou cerca de 35 mil euros.

A Câmara está também a realizar trabalhos de requalificação na Rua Artur Bual e Rua Abel Manta, em Mem Martins. A zona intervencionada, numa área aproximada de 4550m<sup>2</sup>, permitem a mobilidade e acesso aos Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins, à Escola 2+3 Ferreira de Castro e Escola EB1/JI, à Unidade de Saúde Básica (instalada nas antigas instalações da Messa), aos moradores da Urbanização Mem Martins Poente e Urbanização da Beirobra e às futuras instalações da Igreja de Mem Martins. Esta intervenção custou cerca de 40 mil euros ao município.

A Avenida Salgueiro Maia na União das freguesias de Queluz-Belas foi outro dos locais que visitei e que já foi alvo de intervenção. Em causa está o troço entre a rotunda norte desta avenida e a rotunda de ligação à A16, onde se realizaram intervenções localizadas de renovação betuminosa, de forma a garantir uma melhoria nas condições de circulação rodoviária.

A Câmara efetuou também trabalhos de requalificação dos acessos viários na Rua da Bela Vista, no casal do Cotão, em São Marcos. A requalificação do pavimento rodoviário custou perto de 20 mil euros numa estrada com muita circulação.

Outra das intervenções que estamos a fazer no espaço público é a colocação dos abrigos, para quem utiliza os transportes públicos, mais seguros e mais confortáveis. Começamos pela freguesia de Algueirão-Mem Martins mas outras freguesias se vão seguir.

Gostaria apenas de destacar mais dois locais que visitei. O futuro Parque Urbano de Rinchoa-Fitares e os jardins da Quinta da Fidalga.

A primeira fase das obras de reconversão da zona do Parque Desportivo e Recreativo de Rinchoa-Fitares, na freguesia de Rio de Mouro, vão estar em breve concluída e temos previsto, para o final de maio, inaugurar este espaço.

O local até agora usado para depósito de lixo e hortas urbanas desorganizadas vai ser transformado num lugar para a prática desportiva e de lazer, numa zona do concelho com elevada densidade populacional. No terreno de mata com cerca de 12 hectares de área vai ser realizada a requalificação dos percursos e zonas de estadia e colocado equipamento desportivo e recreativo.

O Parque Desportivo e Recreativo de Rinchoa-Fitares ficará instalado numa localização privilegiada a nível da centralidade urbana e de acessos com interesse ambiental e recreativo, que permite usufruir de uma vista ampla e abrangente sobre toda a envolvente urbana e ao nível da “naturalidade” da paisagem e riqueza na diversidade da fauna e flora associadas a zonas ribeirinhas e de mata.

Quando estiver concluída esta importante obra vai custar cerca de 350 mil euros.

No que diz respeito à intervenção que estamos a levar a cabo nos jardins da Quinta da Fidalga, em Aqualva, calculamos que a obra deverá custar cerca 300 mil euros. A criação de um jardim público, que tinha anunciado durante a presidência aberta naquela freguesia, contempla espaços verdes, de lazer e recreio, equipamentos desportivos e ainda a recuperação do reservatório de água no local.

Esta é uma das razões do rigor e forma criteriosa como esta Câmara aplica os dinheiros públicos. Foi por isso que reduzimos cerca de 14 milhões em despesa corrente. O dinheiro dos munícipes tem de ser colocado ao serviço das pessoas e do desenvolvimento do nosso concelho.